

Mateus 8-9
Faixa #C2180
Por Chuck Smith
<p>Vamos abrir no evangelho de Mateus, no capítulo 8. O capítulo 5 de Mateus começa assim: “E Jesus, vendo a multidão, subiu a um monte, e, assentando-se, aproximaram-se dele os seus discípulos; E, abrindo a sua boca, os ensinava, dizendo” (Mateus 5:1-2). E assim nós tivemos o incrível sermão da montanha em Mateus 5, 6 e 7.</p>
<p>E aqui começamos o capítulo 8.</p>
<p><i>E, descendo ele do monte, (8:1)</i></p>
<p>E assim depois de ter proclamado o reino de Deus e as condições para o reino, e aqueles que habitarão o reino, e descendo Ele do monte começou a mostrar as ações do reino de Deus, como será durante o milênio.</p>
<p>Nós lemos em Isaías, capítulo 35, sobre o reino durante o milênio, que afirma que o surdo ouvirá, o mudo cantará louvores, o cego verá a glória do Senhor e o coxo saltará de alegria. O reino todo será um reino restaurado. Quando olhamos para o mundo hoje, não conseguimos ver a intenção divina de Deus, de quando Ele criou o mundo. Quando você olha para o homem a sua volta hoje, você não vê a intenção de Deus de quando Ele disse: “Façamos o homem a nossa imagem e semelhança” (Gênesis 1:26), porque olhamos para um mundo caído, e vemos homens caídos, e não conseguimos entender o propósito inicial de Deus ao olharmos para o mundo hoje. E é por isso que muita gente fica confusa em relação a Deus.</p>
<p>Como pode um Deus de amor permitir as coisas que acontecem no nosso mundo hoje?! Mas na realidade, o mundo que você vê hoje está em rebelião contra o reino de Deus é um mundo que disse: “Nós não teremos esse homem como nosso governante”. Você vê um mundo de homens que pensaram que sabiam governar melhor do que Deus. E nós estamos observando agora os trágicos subprodutos da rejeição humana do reino de Deus sobre nossas vidas. Mas Jesus, quando veio, declarou de novo os aspectos gloriosos do reino, e agora Ele começa a dar amostras de como será o Seu reino.</p>
<p><i>E, descendo ele do monte, seguiu-o uma grande multidão. (8:1)</i></p>
<p>Quando Ele foi para a montanha, foram os Seus discípulos que foram até Ele e “Ele abriu a Sua boca e começou a ensinar”. O sermão da montanha não foi para a multidão, mas para poucos, apenas para os seus discípulos. Não existe uma aplicação</p>

abrangente no presente momento para o sermão da montanha em relação ao mundo, apenas para o milênio. Mas com certeza há aplicações para aqueles que já são cidadãos do Seu reino. Em outras palavras, há uma aplicação para nós, porque fazemos parte do reino de Cristo e já nos ajoelhamos diante do Rei.

E mais uma vez, ao descer da montanha, a multidão o cercou de novo e o seguiu.

E, eis que veio um leproso, e o adorou, (8:2)

Agora, lepra era algo horrível, uma doença repulsiva naquela época. Naquele tempo não havia cura alguma para lepra. Agora, nós temos remédios para tratar a lepra. Ele não pode ser curada, mas pode ser detida. Eles a chamam agora de hanseníase, para fugirem do estigma da lepra. Mas a palavra “lepra” ainda causa um tipo de repulsa nas nossas mentes. E por isso ela não se chama mais lepra, mas hanseníase, batizada em homenagem ao doutor Hansen, que foi o primeiro a isolar o bacilo causador da lepra.

E assim, esse homem havia vivido em ostracismo. Um leproso tinha que gritar: “Impuro! Impuro!”, para fazer com que as pessoas não se aproximassem muito deles. Se você estivesse se aproximando de um leproso, vamos dizer que na mesma direção do vento, quando você chegasse a 45 metros dele, ele tinha que gritar: “Impuro, impuro”, para que você não se aproximasse mais, exceto se fosse pela sua conta e risco. Se você estivesse vindo numa posição contra o vento, então a 90 metros ele tinha que começar a gritar: “Impuro, impuro”. Ele era um homem que vivia afastado da sociedade por causa da sua doença.

E, eis que veio um leproso, e o adorou, dizendo: Senhor, se quiseres, podes tornar-me limpo. (8:2)

De alguma maneira, reconhecendo o poder do Rei: “Se quiseres, podes tornar-me limpo”.

E Jesus, estendendo a mão, tocou-o, dizendo: Quero; sê limpo. E logo ficou purificado da lepra. (8:3)

Agora, aqui está algo interessante. Primeiro, há aqueles que reclamam que Jesus violou a lei, porque não era permitido tocar um leproso, e isso é verdade. Isso o tornava impuro. Você não podia entrar assim no templo de Deus. Seria como se eles tivessem tocado numa carcaça, até que então se purificassem novamente através dos banhos. Mas não era uma violação horrível da lei, mas a questão é que quando Jesus o tocou. Ele não era mais um leproso. Portanto, há espaço para discussão aqui também.

Mas a coisa interessante aqui para mim é quando o leproso diz “se tu quiseres” e Jesus respondeu: “Eu quero”. Agora, existem pessoas hoje que se opõem a nossa oração: “Senhor, se tu quiseres, seja feita a tua vontade”. Eu não tenho problema nenhum em orar assim. Na verdade, eu realmente acredito que cometemos um enorme erro em presumir ou sempre achar que conhecemos a vontade de Deus. E achar que Deus vai curar em todas as situações não é algo bíblico. Evidentemente, no caso do apóstolo Paulo, Deus não o curou daquele espinho na carne, um ministrador de Satanás que o esbofeteava. Paulo orou três vezes sobre isso e o Senhor finalmente lhe disse: “Paulo, a minha graça lhe basta” (2 Coríntios 12:9).

E assim, quando eu vou até Deus por causa das minhas necessidades físicas, eu não enxergo isso como falta de fé. Eu vejo isso como muita sabedoria e uma fé tremenda, e meu total comprometimento com Deus, quando eu digo: “Senhor, seja feita Tua vontade”. Eu tenho um pouco de problema com pessoas que discutem ou criticam essa postura. Eu não tenho um pingão de medo da vontade de Deus. Na verdade, eu tenho medo de qualquer outra coisa que não seja a vontade de Deus para mim. Eu realmente não quero sair da vontade de Deus. E o apóstolo Paulo disse: “Cristo será, tanto agora como sempre, engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte” (Filipenses 1:20). Em outras palavras: “Eu não me importo. O meu principal interesse é que Cristo seja glorificado.

Agora, eu acredito que talvez na maioria dos casos o Senhor dirá: “Sim, Eu quero, seja limpo”, mas Ele também pode dizer não e eu devo estar disposto a aceitar qualquer coisa que Ele disser, tendo me entregado completamente em Suas mãos. Se Ele disser: “Sim, Eu quero, seja curado”, louve o Senhor. Se Ele disser: “Isso é para a glória de Deus, para que você se desenvolva na sua própria caminhada e relacionamento com Deus, alcançando uma total confiança nele”.

“Existem áreas que Eu quero revelar para você e glórias que Eu quero revelar para você, e glórias que Eu quero trazer para a sua vida e permitir que você seja exaltado sem medidas, por causa dessa glória que Eu vou derramar sobre você. É realmente preciso que você experimente essa fraqueza na sua carne para ser constantemente lembrado da sua natureza humana, porque Eu o levarei a uma dimensão muito além”.

Eu diria: “Louvado seja o Senhor. Seja feita a Tua vontade”. E eu não tenho nenhum problema com isso. Mas para o leproso Jesus disse: “Sim, eu quero, seja limpo”. E imediatamente a sua lepra foi limpa.

E agora Jesus lhe faz uma recomendação.

Disse-lhe então Jesus: Olha, não o digas a ninguém, mas vai, mostra-te ao sacerdote, e apresenta a oferta que Moisés determinou, para lhes servir de testemunho. (8:4)

Agora, isso é interessante para mim, porque mesmo na lei de Moisés havia um tipo de oferta para a cura desse mal incurável na época. Está escrito na lei de Moisés: “Esta será a lei do leproso no dia da sua purificação” (Levítico 14:2). Assim, Deus proporcionou algo na lei para que Ele fizesse um trabalho que é contrário à natureza, que é a cura da lepra. E assim, mesmo na lei, Deus fez provisão pelo leproso no dia da sua purificação para a obra milagrosa de Deus na sua vida.

E no dia da sua purificação ele devia vir e trazer uma pomba, na verdade duas pombas. Uma deveria ser sacrificada, seu sangue colocado numa vasilha e a outra deveria ser mergulhada no sangue e então libertada para voar. E o leproso passava por essa cerimônia de purificação. E é uma cerimônia linda, representando uma completa e nova liberdade de vida que você tem quando Deus com o seu poder miraculoso trabalha na sua vida.

Assim, o Senhor disse para seguir e cumprir a lei. “Vá até o sacerdote e passe pelo rito. Permita que o sacerdote examine você, o coloque nessa casa por sete dias, o examine de novo e então o declare limpo e leve a oferta e tudo mais. E o Senhor apenas lhe mandou ir e cumprir a lei.

E, entrando Jesus em Cafarnaum, (8:5)

Agora, Cafarnaum é mais para frente chamada de Sua cidade. Jesus ficou sediado em Cafarnaum, no Mar da Galiléia. Eu entendo o motivo, porque lá é um lugar lindo. Eu amo Cafarnaum simplesmente por sua estética. Eu amo a água, o céu azul. É simplesmente um lugar muito bonito e eu posso entender por que Jesus usou Cafarnaum como sua base.

“E entrando Jesus em Cafarnaum”.

chegou junto dele um centurião, rogando-lhe, (8:5)

Agora, um centurião era um soldado romano. O primeiro que Jesus ministrou era um leproso, um homem fora da sociedade, em ostracismo por causa da sua doença. A segunda pessoa para quem Ele ministra é um gentio, que estava fora da aliança com Israel, um centurião romano que chegou junto dele, implorando.

E dizendo: Senhor, o meu criado jaz em casa, paralisado, e violentamente atormentado. E Jesus lhe disse: Eu irei, e lhe darei saúde. E o centurião, respondendo, disse: Senhor, não sou digno de que entres debaixo do meu telhado, mas dize somente uma palavra, e o meu criado há de sarar. (8:6-8)

Ele provavelmente sabia que se ele levasse o Senhor para casa, a sua esposa o mataria. Ela não teve a chance de arrumar a casa. “Ah, não, Senhor, não vai não, apenas diga uma palavra e o meu servo será curado. Mas perceba agora o seu entendimento de autoridade.

Pois também eu sou homem sob autoridade, e tenho soldados às minhas ordens; e digo a este: Vai, e ele vai; e a outro: Vem, e ele vem; e ao meu criado: Faze isto, e ele o faz. (8:9)

“Eu entendo o que é autoridade, Senhor. Eu sou um homem sujeito à autoridade. E eu tenho soldados as minhas ordens. Eu entendo de autoridade. Há uma cadeia de comando em autoridade. Eu sou sujeito à autoridade e mesmo assim tenho homens abaixo de mim”. Ninguém consegue governar sobre outros de modo correto, se esse não estiver sob a autoridade de outro. Se você pegar uma pessoa que não tem o senso de “Eu sou sujeito à autoridade”, seja o presidente dos Estados Unidos, se você não tiver um homem que tenha esse conceito, “Eu sou sujeito à autoridade”, então você tem uma trágica situação e você acabará se deparando com tirania. Eu tenho que estar sob essa autoridade de Deus. Ninguém pode realmente governar a não ser que esteja sujeito à autoridade e entenda os princípios de autoridade.

“E assim eu estou sujeito à autoridade, mas eu tenho soldados que estão as minhas ordens e entendem essa dinâmica. Eu posso dizer “vai” e ele vai ; eu posso dizer “vem” e ele vem. Senhor, eu sei que o Senhor tem autoridade e tudo o que precisa fazer é falar uma palavra e o meu servo será curado. O Senhor não tem que ir até a minha casa. Eu não sou digno disso. Apenas fale uma palavra”.

E maravilhou-se Jesus, ouvindo isto, e disse aos que o seguiam: Em verdade vos digo que nem mesmo em Israel encontrei tanta fé. (8:10)

“Eu nunca encontrei um israelita assim”. Ali estava um camarada vindo de um reino gentio, alguém vindo do império romano, fora da aliança com Israel, mas ali ele estava demonstrando uma fé tremenda em Jesus Cristo. “O Senhor não tem que entrar em casa, mas basta apenas uma palavra. Eu entendo o que é autoridade. Você pode apenas falar uma palavra”. E Jesus começou a prever a obra gloriosa do Espírito de

Deus entre os gentios.

Mas eu vos digo que muitos virão do oriente e do ocidente, e assentar-se-ão à mesa com Abraão, e Isaque, e Jacó, no reino dos céus; (8:11)

Do leste ao oeste, se referindo as nações gentis. Muitos virão dos gentios e se sentarão com Abraão, Isaque e Jacó. Agora, é interessante que quando eu penso no céu, eu geralmente penso em Paulo e João, mais nos personagens do Novo Testamento. Eu nunca pensei muito em me sentar com Abraão, Isaque e Jacó. Eu tenho certeza que será uma emoção mesmo, mas há tantos personagens bíblicos. Eu acho que encontrar Davi seria muito bom. Elias e Eliseu, eu gosto deles, Gideão. Mas o reino dos céus será composto, Jesus disse, por muitos gentios também.

E os filhos do reino [ou seja, os judeus] serão lançados nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes. (8:12)

Porque os judeus rejeitaram a Jesus Cristo, as gloriosas boas novas de Deus serão levadas ao mundo gentio e muitos virão de dentro os gentios e se tornarão parte do glorioso reino de Deus, enquanto os filhos do reino, aqueles da semente de Abraão, por rejeitarem o seu Messias, não entrarão no reino dos céus.

Então disse Jesus ao centurião: Vai, e como creste te seja feito. E naquela mesma hora o seu criado sarou. (8:13)

Agora, o próximo milagre de Jesus foi numa mulher, que naquela cultura em particular não era respeitada e estimada como é hoje. Durante aqueles dias, se uma mulher estivesse grávida, quando ela fosse dar a luz, todos se juntavam em sua casa e traziam tudo para uma fazer uma grande festa, uma celebração. E quando a parteira saía e dizia: “É um menino”, todos eles começavam a celebrar e festejar, era um momento de alegria e celebração. Se a parteira dissesse: “É uma menina”, todos eles recolhiam as suas coisas e iam embora.

O primeiro que Jesus tocou era um leproso, um excluído da sociedade. O segundo era um gentio, um excluído da aliança. A terceira era uma mulher, que era desprezada. Vocês sabem que Jesus nunca desprezou ninguém e nunca excluiu ninguém. O reino não exclui.

E Jesus, entrando em casa de Pedro, viu a sogra deste acamada, e com febre. E tocou-lhe na mão, e a febre a deixou; e levantou-se, e serviu-os. (8:14-15)

Ou seja, ela fez alguma coisa para eles comerem. Ela ministrou para Ele de maneira

física, lhes servindo comida.

E, chegada a tarde, trouxeram-lhe muitos endemoninhados, e ele com a sua palavra expulsou deles os espíritos, e curou todos os que estavam enfermos; Para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías, que diz: Ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e levou as nossas doenças. (8:16-17)

No capítulo 53 de Isaías, ao profetizar sobre o Messias, ele disse: “Ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados” (Isaías 53:5)

Agora, há aqueles estudiosos bíblicos hoje que querem aplicar isso somente à cura espiritual. Mas na verdade o melhor comentário que você pode ter sobre o Velho Testamento nem sempre pertence àqueles que se declaram estudiosos hoje. O melhor comentário que você pode ter sobre o Velho Testamento é o inspirado Novo Testamento. E aqui Mateus, escrevendo pela inspiração do Espírito Santo, declara que a cura espiritual de todas as pessoas levadas até Jesus, como ele mesmo viu na casa de Pedro naquela noite, e ao Jesus curar todas elas, Ele estava cumprindo a profecia de Isaías. Portanto, Mateus amplia a profecia de Isaías para incluir tanto cura física como espiritual.

Quando participamos da ceia, Jesus, quando Ele tomou o pão, o partiu e disse: “Tomem, comam, este é o meu corpo que é partido por vocês. Façam isso em memória de mim”. E por isso a pergunta: quando foi que o seu corpo foi partido? E nós sabemos através do evangelho que o seu corpo não foi quebrado ou partido. Ou seja, os Seus ossos não foram quebrados. Embora os judeus tivessem procurado Pilatos para que ele mandasse quebrar as pernas dos prisioneiros para apressar a morte deles, para que os seus corpos não ficassem pendurados no dia de sábado. Quando eles foram até Jesus, Ele já havia entregado o Seu espírito. Ele já estava morto. E eles se maravilharam com o fato dele já estar morto e não quebraram as suas pernas, para que as Escrituras se cumprissem, Salmo 34: “Ele lhe guarda todos os seus ossos; nem sequer um deles se quebra”

Portanto, a profecia era que nenhum de seus ossos seria quebrado. Na verdade, como um tipo de cordeiro para o sacrifício, Ele não podia ter ossos quebrados. Assim, o soldado perfurou o lado de Jesus com sua lança e saiu água e sangue. Mas mesmo assim Jesus disse: “Este é o meu corpo que é partido por vós”. Ele deve ter se referido

à tortura que sofreu, quando recebeu 39 chibatadas. Era uma forma de inquisição, pela qual obtinham as confissões dos prisioneiros.

Você se lembra quando Paulo, lá na escada da Fortaleza Antonia, pediu ao capitão para falar aos judeus que estavam tentando matá-lo, e ele o autorizou. E Paulo começou a dizer: “Meus irmãos, eu sei exatamente como vocês se sentem, porque eu já me senti assim. Eu também queria destruir essa nova facção do Cristianismo. E eu estava indo para Damasco para prender aqueles que invocavam o nome do Senhor, quando de repente uma luz brilhou do céu e eu caí no chão, e ouvi a voz do Senhor dizendo: ‘Por que você me persegue? Eu lhe enviarei aos gentios’”.

E quando Paulo disse a palavra “gentios”, os judeus ficaram furiosos. Eles começaram a jogar terra para cima. Começaram a gritar e berrar, e a rasgar suas roupas, tentando atacar Paulo novamente. E o capitão disse: “Leve-o para dentro”. Ele estava falando com o povo em hebraico. O capitão não conseguia entender e disse: “O que você disse para a multidão que os deixou tão irados?”, e disse: “Açoite-o e o interrogue”. Paulo disse: “Espere um pouco. Vocês têm direito de açoitar um cidadão romano sem que tenha sido condenado?” Ele disse: “Você é cidadão romano?” Ele respondeu: “Claro que sou”. O comandante disse: “Eu comprei a minha cidadania; me custou muito dinheiro. Como você conseguiu a sua?” Ele disse: “Eu tenho o direito por nascimento”.

Mas essa era a política do governo romano. Eles chicoteavam os prisioneiros 39 vezes nas suas costas para fazer com que confessassem os seus pecados, os seus crimes, as suas culpas. Mas como um cordeiro diante dos seus tosquiadores, Ele não abriu a Sua boca, mas ali o seu corpo foi partido. Agora, isso não foi simplesmente um capricho do homem, mas fazia parte do divino plano de Deus. E nós devemos perguntar, por que Deus permitiu que o Seu Filho fosse torturado e sofresse tanto? Isaías nos responde profeticamente: “Pelas Suas feridas fostes sarados”. Pedro, citando Isaías disse também: “Pelas Suas feridas fostes sarados” (1 Pedro 2:24).

Agora, quando Paulo escreveu á igreja de Corinto sobre a ceia do Senhor e o seu particular abuso, ele disse que muitos deles estavam doentes e cansados, porque não entendiam o corpo do senhor. Em outras palavras, ele está dizendo: “Vocês não entendem o que o partir do pão realmente simboliza”. Em I Coríntios 11:29 está escrito: “Porque o que come e bebe indignamente, come e bebe para sua própria condenação, não discernindo o corpo do Senhor”. “Vocês realmente não compreendem o significado dos açoites que Jesus recebeu, onde Ele levou sobre si as nossas enfermidades e sofrimentos”. E assim as pessoas têm comido do pão sem entender realmente sobre o

corpo do Senhor e por isso não recebem todos os benefícios da obra de Jesus Cristo por nós.

Assim, Mateus amplia esse sofrimento de Cristo para incluir a cura física, relacionando-o à cura física, ao passo que muitos hoje tentam estreitar e isolar esse aspecto apenas no sentido da cura espiritual. Eu sinto muito por eles não terem uma base bíblica forte e sólida para aplicar isso somente à cura espiritual, a cura do pecado e assim por diante. Mas também há a aplicação para as necessidades físicas do corpo.

E Jesus, vendo em torno de si uma grande multidão, ordenou que passassem para o outro lado; E, aproximando-se dele um escriba, disse-lhe: Mestre, aonde quer que fores, eu te seguirei. (8:18-19)

Ele estava prestes a sair e atravessar para o outro lado do lago. E esse escriba disse: “Eu te seguirei aonde quer que fores”.

E disse Jesus: As raposas têm covis, e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça. (8:20)

Em outras palavras, Ele está dizendo a esse escriba que segui-lo por impulso... e existem muitas pessoas que dizem: “Ai, eu quero entregar a minha vida ao Senhor”. E o Senhor está dizendo aqui para ele pensar no custo disso. “As raposas têm covis, e as aves do céu têm ninhos, mas eu não tenho onde reclinar a cabeça”, ou seja pense no custo. Ele não está dizendo: ‘Oh, não, não me siga’. Mas está dizendo: “Antes de você vir a bordo, apenas pense nas conseqüências. Pense no sacrifício que é ser um discípulo”.

E outro de seus discípulos lhe disse: Senhor, permite-me que primeiramente (8:21)

Aqui nós temos uma fala inconsistente: “Senhor, permite-me que primeiro...” Não tem como ser assim. Ele tem que ser o primeiro. “Senhor, permita que eu primeiro...”, não, e você tem uma idéia diferente do reino de Deus.

permite-me que primeiramente vá sepultar meu pai. (8:21)

Você pode dizer: “Espere um pouco. Esse foi um pedido legítimo, não foi?”

Jesus, porém, disse-lhe: Segue-me, e deixa os mortos sepultar os seus mortos. (8:22)

“Me coloque em primeiro lugar”. Agora, existem boas chances de que o pai desse camarada estava com perfeita saúde. Esse é um termo comum para adiar as coisas. “Olha, eu quero fazer isso, mas eu ainda não estou pronto. Mas qualquer dia desses,

deixa primeiro eu sepultar o meu pai”. E portanto essa é uma forma para adiar uma tomada de decisão. E eles usam isso mesmo quando os seus pais estão em perfeita saúde e provavelmente ainda tenham mais de 20 anos pela frente. “Olha, mas qualquer dia desses eu me junto a vocês. Só me dá um pouco mais de tempo”. O Senhor está falando contra a demora para se tomar uma atitude”. A idéia é colocá-lo em primeiro lugar: “Segue-me, e deixa os mortos sepultar os seus mortos”.

E, entrando ele no barco, seus discípulos o seguiram; E eis que no mar se levantou uma tempestade, tão grande que o barco era coberto pelas ondas; ele, porém, estava dormindo. (8:23-24)

Agora, essa não é a primeira e a única experiência onde uma tempestade no Mar da Galiléia se levanta enquanto Jesus estava no Seu barco. E lá, na parte norte do lago, essas tempestades são bem comuns. Essas tempestades são bem comuns, com fortes rajadas de vento. Lá pelo vale, na área de Haifa, tem esse, tem esse vale quem vem de lá, onde tem ventos super fortes que aparecem de repente. E eu já presencie uma dessas mudanças do Mar da Galiléia. Ele estava calmo como um espelho d’água, que é ótimo para esquiar, e de repente tinha essas ondas enormes com três metros de altura lá no Mar da Galiléia, por causa desses ventos vindos do Vale do Quinerete. E portanto essa não foi a única vez que isso aconteceu.

Agora, parece que Satanás está por trás de tudo isso, tentando destruir Jesus. “E eis que no mar se levantou uma tempestade, tão grande que o barco era coberto pelas ondas; ele, porém, estava dormindo”. E Jesus sempre dormia quando entrava no barco.

E os seus discípulos, aproximando-se, o despertaram, dizendo: Senhor, salva-nos! que perecemos. E ele disse-lhes: Por que temeis, homens de pouca fé? Então, levantando-se, repreendeu os ventos e o mar, e seguiu-se uma grande bonança. E aqueles homens se maravilharam, dizendo: Que homem é este, que até os ventos e o mar lhe obedecem? (8:25-27)

E assim Jesus mostrou o Seu domínio sobre a natureza. Um dos outros evangelhos conta que Jesus disse aos Seus discípulos: “Vamos para o outro lado do lago, para Genesaré”. Agora, é provavelmente por isso que Ele os repreendeu por terem pouca fé, porque estavam com medo de afundar. Ele disse: “Vamos para o outro lado do lago”. E quando Jesus fala para seguirmos em frente, não há a menor possibilidade de afundarmos. E assim quando eles o acordaram, dizendo: “Senhor, o Senhor não se

importa que vamos perecer?” Ele então os repreendeu: “Onde está a sua fé? Vocês não me ouviram dizer: ‘Vamos para Genesaré?’. Então por que vocês estão com medo, oh homens de pouca fé?”

E, tendo chegado ao outro lado, à província dos gergesenos [ou gadarenos], saíram-lhe ao encontro dois endemoninhados, (8:28)

Os outros evangelhos nos falam sobre o que se destacava mais do que outro.

vindos dos sepulcros; tão ferozes eram que ninguém podia passar por aquele caminho. (8:28)

Recentemente e por acaso, arqueólogos encontraram essa cidade lá do outro lado de Genesaré. E é muito legal porque enquanto eles estavam construindo uma estrada para Golã, eles começaram a descobrir mais sobre Genesaré. E eles até mudaram um pouca a construção da estrada para que eles pudessem realizar mais explorações arqueológicas na cidade. E agora a gente pode apontar com precisão o despenhadeiro do qual os porcos se atiraram ao mar, porque a cidade de Genesaré foi descoberta do outro lado do lago.

E assim, esses homens possuídos por demônios, no plural, vivendo lá nos sepulcros.

E eis que clamaram, dizendo: Que temos nós contigo, Jesus, Filho de Deus? Vieste aqui atormentar-nos antes do tempo? (8:29)

Número um, os demônios que estavam possuindo esses homens reconheceram quem Jesus era e declararam quem Ele era. “Que temos nós contigo, Jesus, Filho de Deus?” Você se lembra de Tiago, ele fala que as pessoas dizem que acreditam em Deus e acham isso demais. Mas os demônios também acreditam nele. E percebam que aqui eles estão com medo e estão tremendo na presença de Jesus. Eles disseram: “Vieste aqui atormentar-nos antes do tempo?”

Agora, eles sabem que o tempo deles está acabando. Eles sabem disso. Eles sabem que Ele tem poder e autoridade sobre eles. Eles reconheceram isso e é importante que nós também reconheçamos que “maior é Ele que está em nós, do que aquele que está no mundo” (1 João 4:40). Nós estamos numa batalha espiritual, mas não precisamos temer o inimigo, por causa do grande poder do Espírito de Deus que habita em nós.

E andava pastando distante deles uma manada de muitos porcos. (8:30)

Agora, essa era uma ocupação e uma indústria ilegal em Israel. De acordo com a lei de Moisés, era ilegal criar porcos, possuir porcos ou comer porcos.

E os demônios rogaram-lhe, dizendo: Se nos expulsas, permite-nos que entremos naquela manada de porcos. E ele lhes disse: Ide. E, saindo eles, se introduziram na manada dos porcos; e eis que toda aquela manada de porcos se precipitou no mar por um despenhadeiro, e morreram nas águas. (8:31-32)

Existe apenas um lugar íngreme que leva ao Mar da Galiléia e ele fica há alguns quilômetros da cidade de Genesaré, que acabou de ser descoberta.

Agora, há espíritos malignos que conseguem possuir corpos humanos e conseguem controlar as funções motoras dos corpos. O próprio Jesus libertou muitas pessoas que estavam possuídas por essas entidades malignas. Quando Ele enviou os Seus discípulos, e nós chegaremos nessa passagem, Ele lhes deu poder para expulsar demônios. Quando o corpo de uma pessoa é invadido por esses espíritos malignos, elas geralmente perdem o controle das suas faculdades mentais e esses espíritos na verdade podem falar através desses indivíduos.

Isso não é apenas superstição ou parte do folclore de uma cultura antiga, mas existem várias experiências comprovadas das atividades dos espíritos mesmo nos dias de hoje. Existe um livro que foi publicado nos Estados Unidos pela Moody Express, chamado “Demon Experiences in Many Lands”, que em tradução livre seria “Experiências Demoníacas em Muitas Nações”, que é uma coleção de testemunhos de missionários em diferentes partes do mundo e experiências que tiveram com esses espíritos malignos.

Talvez uma das experiências mais clássicas da nossa era foi o caso de uma garota chamada Clarissa, no ano de 1947, lá nas Filipinas. Ela tinha ataques e quando eles passavam, ela ficava cheia de marcas de mordida pelo corpo, em lugares impossíveis de se morder sozinha, como atrás do ombro, na sua nuca, chegando a arrancar sangue. Eles a levaram para um tipo de prisão para a sua própria proteção. E os melhores psiquiatras das Filipinas foram levados pelo prefeito de Manila para tratar e descobrir o que estava acontecendo com a garota. E eles não conseguiram chegar à conclusão nenhuma. Não havia explicação.

Finalmente eles chamaram dois missionários, chamados Bob McAllister e Lester Sumrall. Inclusive Lester Sumrall escreveu um livro chamado “Demônios: O Livro da Resposta”, com o primeiro capítulo batizado de “Mordida por Demônios”, que é a história de Clarissa Villanueva. Na verdade, uma revista americana descobriu o assunto e escreveu uma matéria especial sobre esse caso, mostrando fotos da garota

e das marcas de mordida e tudo mais. Isso foi muito interessante para o mundo da psicologia daquela época. Mas indiscutivelmente, através do ministério do Bob McAllister e do Lester Sumrall a garota foi liberta desses demônios e Clarissa aceitou a Jesus Cristo. Essa é uma história muito interessante. É uma daquelas que você não quer ler antes de ir dormir.

Os demônios reconheceram a Jesus. Eles reconheceram a Sua autoridade sobre eles. Eles reconheceram que o dia deles está chegando. Nos parece que eles acham mais confortável habitar um corpo que eles não gostam do que não ter corpo nenhum, mas eles realmente gostam de habitar em corpos. Agora, Jesus disse que quando um demônio é expulso, ele vaga por lugares secos procurando por repouso, um lugar para habitar. E se ele não achar, ele retornará para a casa de onde ele foi expulso. E se a acha limpa e adornada, ele então leva consigo outros sete espíritos piores do que ele para habitar nesse novo lugar. E assim o estado dessa pessoa se torna pior do que no começo.

Essa é uma área que eu não aprecio muito, que eu não gosto. Eu fico o mais longe disso que eu posso, mas eu já tive que expulsar esses espíritos malignos. E esse é um ministério muito difícil e muito desconfortável, do qual eu não gosto nada.

E assim eles imploraram para Jesus permitir que entrassem nessa manada de porcos. E quando entraram nessa manda de porcos, eles correram por esse lugar bem íngreme e se atiraram nas águas.

Os porqueiros fugiram e, chegando à cidade, divulgaram tudo o que acontecera aos endemoninhados. E eis que toda aquela cidade saiu ao encontro de Jesus (8:33-34)

Para ouvi-lo? Para recebê-lo? Não!

e, vendo-o, rogaram-lhe que se retirasse dos seus termos. (8:34)

“Olha, você está prejudicando a nossa indústria. Você acabou com os nossos lucros. Vá embora!” Eles estavam mais interessados nos seus próprios lucros do que no bem daqueles dois homens. Mas é triste ver que as pessoas pedem para o Senhor ir embora, e acontece a mesma coisa hoje. “Você prejudica os meus negócios”.

E, entrando no barco, passou para o outro lado, e chegou à sua cidade. (9:1)

A Sua cidade era Cafarnaum. Eu disse que lá era a Sua sede.

E eis que lhe trouxeram um paralítico, deitado numa cama. E Jesus, vendo a fé deles,

disse ao paralisado: Filho, tem bom ânimo, perdoados te são os teus pecados. (9:1-2)

Agora, eu posso imaginar que isso soou como uma tremenda decepção para os seus amigos. Eu tenho certeza que eles pensaram que Jesus iria curá-lo e que ele se levantaria da cama e andaria. Deve ter sido decepcionante Jesus ter dito: “Filho, tem bom ânimo, perdoados te são os teus pecados”. E pode ter sido ainda mais decepcionante para o próprio paralisado. Mas na verdade, Jesus estava dando o maior presente primeiro.

E isso é verdade. É mais importante que os seus pecados sejam perdoados do que as suas doenças curadas. O que é mais importante do que a nossa salvação? Nada! A minha cura não é tão importante quanto a minha salvação. O maior milagre que Deus realizou na minha vida foi o milagre da salvação, o perdão dos meus pecados. Esse é o maior milagre de Deus na minha vida. O resto não é nada comparado ao grande milagre de Deus. Às vezes as pessoas dizem: “Deus nunca fez nenhum milagre na minha vida”. Bem, você nasceu de novo? “Sim”. Então, essa é a maior obra que Deus pode fazer por você. O resto é realmente muito simples, quando consideramos a primeira coisa que Deus fez.

“Filho, tem bom ânimo, perdoados te são os teus pecados”. Como nós freqüentemente não entendemos nada, porque nós damos muito mais importância às coisas materiais do que às espirituais. Jesus disse constantemente que o reino espiritual é muito mais importante que o reino material. E aqui Jesus cuida do que é mais importante primeiro, o reino espiritual: “Filho, tem bom ânimo, perdoados te são os teus pecados”.

E eis que alguns dos escribas diziam entre si: Ele blasfema. Mas Jesus, conhecendo os seus pensamentos, disse: Por que pensais mal em vossos corações? (9:3-4)

Você acha que o Senhor diria a mesma coisa para você, conhecendo Ele os seus pensamentos? “Por que pensais mal em vossos corações?” Ele realmente conhece os seus pensamentos. Ele conhece o que há no coração do homem. E Ele disse:

Pois, qual é mais fácil? dizer: Perdoados te são os teus pecados; ou dizer: Levanta-te e anda? (9:5)

Agora, no que se refere apenas a dizer, é mais fácil falar que os seus pecados estão perdoados, por que quem pode dizer imediatamente o que aconteceu? Se você disser “levante-se e anda” é mais difícil, porque se o camarada não se levantar e andar, você pode dizer que ele não fez nada. Você percebe que o fato de levantar-se e andar traz uma demonstração imediata de que se há poder ou não no que você falou. É um

momento crucial, porque agora podemos ver uma demonstração física para provar ou não o poder das suas palavras. Assim, o que é mais fácil dizer: “Os seus pecados estão perdoados” ou “Levante-se e anda”? É muito mais fácil dizer que os seus pecados estão perdoados.

Ora, para que saibais que o Filho do homem tem na terra autoridade para perdoar pecados (9:6)

Em outras palavras, “Eu vou demonstrar para vocês o poder da Minha palavra para que vocês saibam que Eu tenho poder para perdoar pecados, porque vocês não conseguem ver essa obra espiritual interior acontecendo, mas Eu lhes darei uma evidência física”.

(disse então ao paralítico): Levanta-te, toma a tua cama, e vai para tua casa. E, levantando-se, foi para sua casa. E a multidão, vendo isto, maravilhou-se, e glorificou a Deus, que dera tal poder aos homens. (9:6-8)

Perceba que a multidão ficou maravilhada e glorificou a Deus. Jesus disse: “Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus” (5:16). E assim Ele agiu de tal maneira que trouxe glória a Deus.

E Jesus, passando adiante dali, viu assentado na alfândega um homem, chamado Mateus, (9:9)

Mateus era um cobrador de impostos. Ele era um oficial da alfândega. Cafarnaum era uma das cidades onde estabeleceram uma alfândega para cobrar impostos daqueles que vinham do norte pelo vale e em Golã e em volta do mar da Galiléia, taxando os viajantes pelas suas mercadorias.

e disse-lhe: Segue-me. E ele, levantando-se, o seguiu. E aconteceu que, estando ele em casa sentado à mesa, chegaram muitos publicanos e pecadores, e sentaram-se juntamente com Jesus e seus discípulos. (9:9-10)

Era uma festa. Havia muitos publicanos e pecadores.

E os fariseus, vendo isto, disseram aos seus discípulos: Por que come o vosso Mestre com os publicanos e pecadores? (9:11)

Naquela cultura, fazer refeições com pessoas significava muito. Eles tinham o conceito de que compartilhar uma refeição com alguém era se tornar um com essa pessoa. Porque nós pegamos um pão e oferecemos a outra pessoa, que tira um pedaço e

come. E então comemos do mesmo pão. E enquanto eu como aquele pedaço de pão, eu o estou digerindo e ele começa a fazer parte do meu corpo. E enquanto você como o seu pedaço de pão, você o está digerindo e ele está se tornando parte do seu corpo. E assim, de uma maneira sobrenatural nós estamos nos tornando um. Eu me torno um com você, porque o pão que está me alimentando e se tornando parte de mim também está alimentando você e fazendo parte de você.

E por isso você nunca comeria com alguém a menos que você quisesse ser identificado com ele e se tornar um com ele. Foi por isso que eles ficaram chocados que Jesus estava comendo junto com os pecadores e publicanos. Como assim, você se tornaria um com um pecador? Você seria identificado como um pecador? Sim, ele se identificou com os pecadores para que eles pudessem se identificar com Ele e receber o Seu poder e perdão.

E assim eles foram até os discípulos para questioná-los.

Jesus, porém, ouvindo, disse-lhes: Não necessitam de médico os sãos, mas, sim, os doentes. Ide, porém, e aprendei o que significa: Misericórdia quero, e não sacrifício. (9:12-13)

Agora, no livro de Oséias, o Senhor falando a Israel disse: “Olha, eu quero misericórdia, e não sacrifício; e o conhecimento de Deus, mais do que os holocaustos” (Oséias 6:6). E aqui Jesus está citando uma passagem de Oséias. E Ele continuou dizendo:

Ide, porém, e aprendei o que significa: Misericórdia quero, e não sacrifício. Porque eu não vim a chamar os justos, mas os pecadores, ao arrependimento. Então, chegaram ao pé dele os discípulos de João, dizendo: Por que jejuamos nós e os fariseus muitas vezes, e os teus discípulos não jejuam? E disse-lhes Jesus: Podem porventura andar tristes os filhos das bodas, enquanto o esposo está com eles? Dias, porém, virão, em que lhes será tirado o esposo, e então jejuarão. (9:13-15)

Portanto, enquanto Jesus estava com seus discípulos, não era a hora de jejuar. “Dias, porém, virão, em que lhes será tirado o esposo, e então jejuarão”. E em seguida Jesus fala sobre a inutilidade de remendar coisas.

Ninguém deita remendo de pano novo em roupa velha, porque semelhante remendo rompe a roupa, e faz-se maior a rotura. (9:16)

Naquela época não havia ainda os tecidos com tratamento anti encolhimento. E assim,

se você pegasse uma roupa velha, que havia sido lavada várias vezes, e costurasse um remendo novo nela. Dessa forma, quando a pessoa fosse lavar essa roupa remendada pela primeira vez, o remendo novo encolhia e se rompia, fazendo o furo ainda maior. E por isso Jesus está dizendo: “Não tentem remendar roupa velha com tecido novo”.

Nem se deita vinho novo em odres velhos; aliás rompem-se os odres, e entorna-se o vinho, e os odres estragam-se; mas deita-se vinho novo em odres novos, e assim ambos se conservam. (9:17)

Agora, Jesus está basicamente falando contra os sistemas religiosos que existiam naquela época, dizendo que não havia jeito de remendá-los. “Eu não vim para reformar o judaísmo, para costurar um pedaço novo de tecido nessa roupa velha ou para colocar vinho novo nesses odres velhos”.

Eu realmente acredito que exista uma aplicação disso para os dias de hoje. Eu acredito que quando Deus deseja fazer uma obra nova, Ele freqüentemente tem que deixar os limites das organizações religiosas. Eu desconheço em toda história um episódio onde houve um verdadeiro reavivamento num grupo denominacional. Geralmente os maiores reavivamentos resultou na formação de novas denominações. Parece que o odre velho fica obsoleto e por isso vemos essa maravilhosa obra de Deus aqui.

Mas é a minha convicção pessoal de que Deus teve que levantar novos odres para a obra que Ele queria realizar. E eu pessoalmente me encontrei nessa situação frustrante por muitos anos, tentando colocar o vinho novo em odres velhos, mas acabava por estragá-los. Eu era conhecido como rebelde e não conformista, e tudo mais que eles podiam falar, porque eu não conseguia seguir com as tradições daquela denominação. Por que nós apenas não retornamos à Palavra e seguimos a Palavra de Deus?! E isso parece ser bem simples, mas os odres velhos não conseguem lidar com isso. Eles já estão irredutíveis em seus caminhos.

Existem muitas pessoas hoje que ainda estão envolvidas no processo de colocar cuidadosamente vinho novo em odres velhos, sempre tentando não partir os odres. Mas no final, as pessoas chegam à conclusão de que isso não é algo fácil de se fazer, se não algo impossível.

Dizendo-lhes ele estas coisas, eis que chegou um chefe, e o adorou, dizendo: Minha filha faleceu agora mesmo; mas vem, impõe-lhe a tua mão, e ela viverá. (9:18)

Esse camarada estava extremamente desesperado a essa altura, mas perceba que fé

tremenda ele teve. Adorando a Jesus, ele disse: “A minha filha está morta, mas eu sei que se o Senhor vier e colocar a Sua mão sobre ela , viverá”.

E Jesus, levantando-se, seguiu-o, ele e os seus discípulos. E eis que uma mulher que havia já doze anos padecia de um fluxo de sangue, chegando por detrás dele, tocou a orla de sua roupa; Porque dizia consigo: Se eu tão-somente tocar a sua roupa, ficarei sã. E Jesus, voltando-se, e vendo-a, disse: Tem ânimo, filha, a tua fé te salvou. E imediatamente a mulher ficou sã. (9:19-22)

Agora, eu quero ressaltar algo que eu sinto que é muito importante e significativo nisso, que é o fato dessa mulher ter estabelecido um ponto de contato para a ativação da sua fé. Eu acredito que muitas vezes nós temos fé que Deus é capaz de fazer algo em particular, mas nunca chegamos a ativar essa fé. E eu acredito que há um grande valor em ativar a fé e é importante ativá-la. É mais do que simplesmente dizer: “Bem, eu sei que Deus pode fazer isto. Sim, eu creio que o Senhor pode fazer isto”; mas: “Eu creio que o Senhor está fazendo isso ou que o Senhor fará isso agora ou no momento quando eu realmente ativar a fé que eu tenho.

Agora, esta mulher, na sua mente, estabeleceu um ponto para a ativação da sua fé: “No momento que eu tocar a orla das Suas vestes, eu serei curada”. E assim, tendo estabelecido o ponto para a ativação da sua fé, no momento que ela tocou as vestes de Jesus, ela ativou a sua fé e naquele momento foi instantaneamente curada.

Agora, nisto é que eu vejo o valor dos presbíteros colocarem as mãos sobre você, da maneira que a Bíblia nos diz: “Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e orem sobre ele, ungiendo-o com azeite em nome do Senhor” (Tiago 5:14). Eu acho que a imposição das mãos é uma forma tremenda para a ativação da fé. Eu sei que quando eu sou ungido com óleo e os presbíteros põem as mãos sobre mim, Deus vai me curar, porque foi Ele quem prometeu. E isso dá uma oportunidade para ativar a fé da pessoa. “Assim que eles puserem as mãos em mim, Deus vai me curar”.

E Jesus, voltando-se, e vendo-a, disse: Tem ânimo, filha, a tua fé [não a minha, mas a tua fé] te salvou. E imediatamente a mulher ficou sã.

E Jesus, chegando à casa daquele chefe, e vendo os instrumentistas, e o povo em alvoroço, (9:23)

Muitas vezes, em terras pagãs, quando alguém está muito doente ou morrendo é comum ajuntarem muita gente para fazerem bastante barulho para afastar os espíritos maus.

Disse-lhes: Retirai-vos, que a menina não está morta, mas dorme. E riam-se dele. E, logo que o povo foi posto fora, entrou Jesus, e pegou-lhe na mão, e a menina levantou-se. E espalhou-se aquela notícia por todo aquele país. E, partindo Jesus dali, seguiram-no dois cegos, clamando, e dizendo: Tem compaixão de nós, filho de Davi. E, quando chegou à casa, os cegos se aproximaram dele; e Jesus disse-lhes: Credes vós que eu possa fazer isto? Disseram-lhe eles: Sim, Senhor. Tocou então os olhos deles, dizendo: Seja-vos feito segundo a vossa fé. E os olhos se lhes abriram. E Jesus ameaçou-os, dizendo: Olhai que ninguém o saiba. Mas, tendo eles saído, divulgaram a sua fama por toda aquela terra. E, havendo-se eles retirado, trouxeram-lhe um homem mudo e endemoninhado. E, expulso o demônio, falou o mudo; e a multidão se maravilhou, dizendo: Nunca tal se viu em Israel. Mas os fariseus diziam: Ele expulsa os demônios pelo príncipe dos demônios. (9:24-34)

Perceba que, porque nós chegaremos nisso daqui a pouco, ao nos aproximarmos com o assunto sobre o pecado que não tem perdão, mas eles estão se aproximando.

E percorria Jesus todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas deles, e pregando o evangelho do reino, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo. E, vendo as multidões, teve grande compaixão delas, porque andavam cansadas e desgarradas, como ovelhas que não têm pastor. Então, disse aos seus discípulos: A seara é realmente grande, mas poucos os ceifeiros. Rogai, pois, ao Senhor da seara, que mande ceifeiros para a sua seara. (9:35-38)

E assim, o ministério de Jesus. E perceba que Jesus não cria um padrão. E com frequência nós tentamos formular padrões para Deus, definir os ciclos nos quais Deus pode se mover e criar os métodos e os meios. E nós surgimos com todos esses diferentes métodos para lidar com o problema. “Vamos ver, qual é o seu problema? Ah sim, esse é a solução número 17. Vamos dar uma olhada aqui, número um, dois, três, quatro...” E então nós realizamos essa rotina. Nós gostamos muito de prender Deus numa rotina, de colocá-lo numa caixa, associá-lo a um método, especialmente se esse método já funcionou alguma vez.

E eu sou culpado disso. A gente pensa: “O que foi que eu fiz que funcionou naquela vez? O que eu fiz de diferente?” E daí você começa a buscar pela mesma emoção ou qualquer outra coisa, como se fosse algo relacionado a mim e não à obra divina e soberana obra de Deus.

E com alguns, Jesus desafiou sua fé. E é claro que essa garotinha que estava morta

não tinha nenhuma fé. Não podemos dizer que foi a fé dela em Jesus, mas imediatamente depois com os dois cegos ele disse: “Vocês creem que eu posso fazer isso?” Eles disseram: “Claro que sim, Senhor”. E Ele respondeu: “Conforme a sua fé, assim seja feito”. E então os seus olhos se abriram. A mulher que sofria com um fluxo de sangue pensou que se apenas pudesse tocar as Suas vestes e Jesus disse: “Mulher, tenha bom ânimo, a sua fé te salvou”. A fé dela.

Portanto, vemos que não existe uma forma padrão para o trabalho de Deus na vida de uma pessoa. Mas quando alguém tem a mesma coisa que nós temos, nós pensamos: “Como isso aconteceu? O que você fez? Eu quero aprender a fórmula. Eu quero aprender esse segredinho para eu seguir mais tarde. Mas o Senhor não se fecha numa rotina ou num padrão, mas Ele é diverso assim como somos diversos, e Ele lida conosco de acordo com cada uma de nossas necessidades. E eu amo o Senhor por causa da Sua linda adaptabilidade, em ser capaz de ministrar a mim de acordo com a minha personalidade e minha própria necessidade.

Deus é tão glorioso, porque eu posso me relacionar com ele de forma muito pessoal. Ele entende os meus caprichos e as minhas características pessoais e Ele me compreende e me ama simplesmente como eu sou, e lida comigo de acordo com a minha própria personalidade. Assim, Ele lida com cada um de nós individualmente. E é errado tentar estabelecer padrões para Deus: “Bem, foi assim que Deus fez para mim e se Ele não fizer da mesma forma para você, aí eu já não sei”. E assim você forma a sua própria denominação e eu formo a minha própria denominação.

Em uma outra ocasião, dez leprosos foram até Jesus. Mas Ele não os tocou. Ele apenas disse: “Vão e apresentem-se ao sacerdote”. E assim, se esses dez se juntassem com aquele que nós vemos hoje... “Quer dizer que Ele não te tocou. Bem, então você não recebeu como eu recebi. Ele me tocou. Você não pode fazer parte da minha igreja. Eu sou da igreja ‘Me Toque’”. “E eu sou da igreja ‘Não Me Toque’”.

Sim, há espaço para diversidade para o trabalho de Deus em nossas vidas. Não tente padronizar a Deus. Não tente olhar para a mesma experiência que alguém teve. Você só pode se relacionar com Deus de maneira pessoal e exclusiva e Deus vai se relacionar com você também de maneira pessoal e exclusiva. E você terá a sua própria caminhada e experiência e relacionamento com Deus. E muitas vezes nós acabamos desistindo: “Eles falaram que é assim, mas nunca acontece comigo. Então eu acho que eu não sirvo para isso, porque não aconteceu como aconteceu com eles”. A forma que Deus trabalha nas nossas vidas é infinita nas suas possibilidades.

Bem, nós terminamos dois capítulos. Nós estamos avançando. Na próxima semana, começaremos o capítulo 10. Quem sabe conseguimos cobrir os capítulos 10, 11 e 12. Eu quero chegar e passar um tempo nas parábolas e nas parábolas do reino, que começam no capítulo 13. E é bom que nós comecemos o nosso estudo com ela e não deixamos para o final de um outro estudo. Eu vou tentar ensinar os capítulos 10, 11 e 12 na próxima semana. E eu também quero passar um tempo num assunto que muita gente tem dificuldade de entender que é o único pecado que não tem perdão. Jesus é quem fala sobre isso no capítulo 12, que veremos no próximo estudo.

Nós somos tão gratos pela maravilhosa obra do amor de Deus e do Seu Espírito dentro das nossas vidas. Somos totalmente cobertos pela bondade e pelas bênçãos de Deus. Ele é bom demais. É um grande privilégio poder estar aqui com vocês. Eu agradeço a Deus por esse privilégio. De vez em quando eu tenho um pesadelo, que eu estou pastoreando em outro lugar. Mas eu fico tão feliz quando eu acordo de manhã. Não existe outro lugar onde eu queira estar a não ser aqui, por causa da gloriosa obra de Deus e do testemunho dessa igreja que se espalha por todo o mundo.

Que o Senhor abençoe vocês, que Ele continue abençoando vocês. Que as mãos do Senhor estejam sobre vocês durante a semana. Que vocês possam experimentar o poder de Deus em suas vidas de uma forma especial. Que você seja enriquecido em todas as coisas em Cristo Jesus. Que vocês experimentem um tempo de crescimento nessa semana enquanto o Senhor os atrai a um relacionamento mais íntimo com Ele, em nome de Jesus.